

PROPOSTAS PARA COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS

- 1- Transporte para a Coordenação de aposentados
- 2- Criar uma comissão ou equipe *precisar* aos colegas que estão impossibilitados de comparecer nas atividades do SINT-IFESGO.
- 3- Formação e informação política para os aposentados e aposentandos para que tomem conhecimento do que acontece no dia-a-dia, principalmente" os aposentados."
- 4- Mantermos o vínculo de amizades com os mesmos.
- 5- Priorizar na assessoria jurídica o encaminhamento das demandas do pessoal aposentado, dos processos em andamento e outros que surgirem.
- 6- Implantação de novos cursos: pintura em gesso, boneca de pano, culinária, confeitaria e outros.
- 7 - Continuar com a pintura em tela. (carro chefe). *Baile dos Quissóis" manter"*
- 8 - Convocar assembléias trimestral com aposentados, para discutir os assuntos da categoria e ouvir sugestões, tirar dúvidas.
- 9- Fazer parceria com a Secretaria do Conselho do Idoso.
- 10- Conhecer e ampliar atividades de Lazer e turismo com descontos promocionais.
- 11 - Fazer homenagens aos aposentados e ativos.
- 12 - Organizar excursões pelo menos 2x ao ano.
- 13 - Melhorar (ou tentar) melhorar a comunicação com aposentados.
- 14 - Preparação dos servidores próximo a se aposentar, preparando os para uma nova fase de sua vida.
- 15 - CRIAÇÃO DE UMA PAGINA OU BLOG OU CANTINHO DO APOSENTADO DENTRO DO BOLETIM DO SINT- IFESGO, COM INFORMAÇÕES PARA O APOSENTADO.
- 16 - *tratar pela manutenção do reposicionamento dos aposentados.*

JOANA, PRICILA, ANÉSIA, MARIINHA, VILMA, YOLANDA, CONCEIÇÃO, WALDEMAR, ANCELMO.

PROPOSTAS PARA DISCUSSÃO – CHAPA UNIDADE PRA LUTAR - 2012

GOVERNO FEDERAL, ANDIFES CENTRAIS SINDICAIS E FASUBRA

Promover ações em defesa do Regime Jurídico Único – RJU e da contratação para o serviço público através de concursos públicos e pelo regime estatutário.

Promover o debate através da realização de eventos para estabelecer novas ações em defesa da manutenção do Hospital das Clínicas vinculado à UFG, 100% público e atendendo 100% pelo SUS.

Lutar por mais recursos para os Hospitais Universitários

Lutar para abertura imediata de concursos públicos pelo RJU para repor o déficit e substituição, no mínimo, da mão de obra terceirizada e precarizada em todos os níveis da carreira para as áreas administrativas e do HC.

Intensificar as ações em defesa da manutenção da paridade salarial entre ativos e aposentados.

Intensificar a luta pela aprovação da Emenda Constitucional nº. 257/1996 que garante o direito à Ascensão Funcional no serviço público.

Lutar pelo aprimoramento da carreira com aumento dos percentuais de incentivo a qualificação para os títulos de ensino fundamental, médio e superior, ampliação dos níveis de capacitação e padrões de vencimentos.

Intensificar a luta junto ao MEC, Ministério do Planejamento e a Andifes para recuperação do Art. 15, da Lei 11.091 que garantia a aplicação do Step constante na tabela salarial.

Lutar pela retomada imediata da discussão sobre a racionalização de cargos do PCCTAE.

Lutar pela retomada imediata da discussão sobre as mudanças no Anexo IV da Carreira.

Lutar pela instalação imediata do grupo de trabalho sobre terceirização nos Ministérios da Educação e do Planejamento.

Lutar pela recomposição do poder aquisitivo do auxílio alimentação, defendendo a equiparação do benefício com os demais poderes.

Lutar pela recomposição do poder aquisitivo dos benefícios como: auxílio saúde suplementar, escola, transporte, diárias e gratificações.

Unificar ações com os SPF's contra as propostas de redução dos gastos com pessoal e sim que o governo fortaleça e amplie as políticas públicas com o aumento do quadro de pessoal.

Defender a redução dos juros, com maior investimento para o crescimento do serviço público e valorização dos trabalhadores no serviço público.

Intensificar a luta para garantir a regulamentação da organização sindical e a negociação coletiva dos trabalhadores do serviço público.

Defender a adoção dos turnos contínuos com implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais no serviço público.

Fortalecer a luta contra as formas de discriminação de gênero, de raça, etnia e de orientação sexual;

Intensificar ações para garantir a definição da data-base para os trabalhadores no serviço público (1º de maio).

Intensificar ações para garantir implementação de uma política salarial permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base.

Intensificar ações contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores que transitam no Congresso Nacional;

Retirada dos PL's, Mp's e Decretos contrários aos interesses dos Servidores Públicos (PL 549/2009, PL 248/1998, PL 92/2007, PL 1992 e demais proposições), suspensão do Artigo 78, da LDO, que define o prazo até 31/08, para encaminhar projetos de lei que reestrutura carreira e concede qualquer tipo de reajuste aos trabalhadores. Supressão dos Artigos 86 e 87 que tratam da mudança de indenização a insalubridade/periculosidade no PL 2203/2011 e supressão do Artigo 46 que trata da redução remuneratória dos médicos que têm sua carga horária regulamentada por lei no PL 2203/2011;

Fortalecer ações junto ao MEC e Planejamento para garantir as mudanças no anexo IV, da Lei 11.091, que concede o Incentivo de Qualificação.

Lutar pela devolução do vencimento básico complementar (VBC) absorvido em 2006

Desenvolver ações para retomada da luta pela isonomia salarial no poder executivo.

Lutar pela extensão das ações jurídicas transitadas e julgadas a todos os trabalhadores técnico-administrativos em educação.

Em defesa do direito irrestrito de greve no serviço público.

Lutar para garantir a Destinação de 10% do PIB e 50% do Pré-Sal para educação.

Pela revogação da Lei 9.632/98 que extinguiu cargos no serviço público e de todas as demais leis que tiverem tal finalidade.

Intensificar ações para a aprovação da PEC 270/08, que garante a aposentadoria integral em caso de invalidez permanente.

Intensificar a luta pela manutenção da aposentadoria integral no serviço público alterando a Emenda Constitucional nº. 41.

Intensificar a luta pela regulamentação da aposentadoria especial no serviço público.

Intensificar a luta pela aprovação da PEC 555/ 2006, que acaba com a cobrança de contribuição previdenciária para servidores públicos aposentados.

UFG e Institutos Federais

Intensificar na UFG as ações para conquistas a adoção dos turnos contínuos com implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais para todos os trabalhadores técnico-administrativos.

Lutar pela consolidação da paridade no processo de escolha de reitor.

Lutar pela implantação de políticas de saúde do trabalhador como a realização dos exames periódicos.

Regulamentar a participação dos TAE's nos cursos de qualificação e capacitação profissional, bem como lutar pela extensão dos 10% das vagas da especialização para mestrado e doutorado.

Desenvolver ações conjuntas com as Comissões Internas de Supervisão da Carreira – CIS, para garantir o aprimoramento da carreira.

Lutar pelo estabelecimento de políticas e disseminação de material educativo contra o assédio moral e defender a aprovação nos Conselhos Superiores das IFE's de projetos contra o assédio moral.

Defender o fim do processo de terceirização nas IFE's com a abertura de concursos públicos para suprir a demanda de trabalhadores.

Defender o aumento de recursos das IFE's para a destinação de projetos de qualificação e capacitação.

Defender a participação de representantes dos TAE's em Seminários e Congressos para a capacitação nas ações de educação e segurança à Saúde do trabalhador.

Cobrar das IFE's alternativas no sentido da promoção ao atendimento à saúde para portadores de necessidades especiais e doenças crônicas, que os Planos de Saúde não cobrem.

Cobrar da UFG e dos Institutos Federais a solução de questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho estabelecendo compromissos de implantar a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal – PASS: Cumprir a agenda de realização anual dos exames periódicos de todos servidores e atualização anual do mapeamento das áreas insalubres.

Intensificar ações para a garantia do reposicionamento dos aposentados, novamente ameaçada pelo Ministério do Planejamento, bem como, sua aplicação na totalidade aos que gozam do direito conforme conquista aprovada no CONSUNI, *ampliando nacionalmente*.

Defender as diretrizes estabelecidas pela Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal – PNASS.

Cobrar das IFE's o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual – EPIS, orientar e fiscalizar o seu uso, bem como incentivar e promover reuniões para orientação com temas relacionados a uso de equipamentos de proteção individuais – EPIS;

Incentivar para que as IFE's proporcione maiores espaços as atividades físicas em horários alternativos como a prática de ginástica laboral.

Cobrar a capacitação dos TAE's nas áreas de educação e vigilância à saúde do trabalhador nos diversos ambientes laborais.

Defender a criação de grupos de estudos e/ou comissões, com o intuito de construir coletivamente manual de medidas de promoção à saúde e segurança no trabalho, conforme os próprios entendimentos e riscos de cada ambiente de trabalho;

Buscar parcerias com o DDRH e Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS para capacitação, elaboração de projetos e financiamento visando o fortalecimento de ações de saúde do trabalhador.

Cobrar maior fiscalização do governo para melhoria do funcionamento dos planos de saúde, assim como o reajuste do valor do benefício hoje concedido em forma de saúde suplementar,

Defender nas IFE's o estabelecimento de ações políticas de saúde do trabalhador com a melhoria das estruturas físicas e organizacionais como: melhoria das condições de ventilação, iluminação, higienização dos ambientes laborais, etc.

Lutar pela manutenção do pagamento da taxa de insalubridade, de acordo com os percentuais estabelecidos sobre o vencimento básico.

SINT-IFESGO

Desenvolver esforços para estruturar a Coordenação de Saúde do Trabalhador criando e alimentando um banco de dados sobre informações de saúde do trabalhador.

Implantar na Coordenação de Saúde do Trabalhador um sistema de informações que notifica os agravos à saúde - licenças médicas, acidentes de trabalho, aposentadorias por invalidez e readaptações funcionais, visando a possibilidade de construção do perfil de adoecimento dos TAE's e facilitando a real visibilidade de dimensionamento das questões relacionadas à saúde no trabalho.

Fortalecer e garantir avanços no processo de modernização dos veículos de comunicação e divulgação do Sindicato.

Garantir atualizações permanentes aos veículos online e periodicidade nas publicações de jornais e boletins.

Estimular a categoria a fazer maior uso dos novos veículos de comunicação do Sindicato.

Usar mais e melhor os veículos de comunicação do Sindicato para promover a transparência e democratização da gestão.

Fortalecer ações para ampliar espaços nos órgãos de controle social como os Conselhos Municipais e Estadual de Goiás.

Fortalecer a FASUBRA como instrumento de lutas da categoria.

Fortalecer o SINT-IFES e ampliar sua atuação na categoria no Estado de Goiás e nas lutas dos trabalhadores goianos.

Fortalecer e ampliar os grupos de trabalho e o conselho consultivo para melhorar a assessoria as coordenações e direção do Sindicato.

Dar continuidade ao processo de revitalização da Sede Social e Administrativa do Sindicato.

Fortalecer e ampliar as atividades esportivas e a escolinha de futebol do Sindicato.

Fazer novos investimentos buscando a modernização dos meios de comunicação e divulgação do Sindicato.

Fortalecer e desenvolver novos programas e projetos de integração e participação política dos aposentados e aposentadas.

Desenvolver parcerias com o DDRH para elaboração de programas de preparação para aposentadoria.

Fortalecer e desenvolver o papel da assessoria jurídica procurando melhorar o atendimento ao filiado.

Fortalecer a atuação dos TAE's dos campi avançados criando a delegacias ou seções sindicais com a mudança estatutária.

Criar mecanismo de extensão das atividades do Sindicato nas áreas assistencial, jurídica, esportiva, lazer e cultural.

Intensificar os mecanismos de realizações de debates e discussões sobre temas de interesses para a categoria e as IFE's, como: aprimoramento da carreira, tabela salarial, etc.

Promover um amplo debate no HC sobre a EBSEH e condições de trabalho.

Intensificar